

DISSERTAÇÕES E TESES

A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: representações de pais e mães das camadas populares

Maria das Graças de Castro Sena

Orientadora: Maria Helena Souza Patto

Data da defesa: 25/04/91

Local: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Resumo

Na análise do fracasso escolar dos alunos provenientes das camadas populares, uma das justificativas frequentemente utilizadas é o desinteresse dos pais dessas crianças pela educação de seus filhos e, mais especificamente, o seu descaso pelo rendimento desses na escola. Esse discurso, oriundo da abordagem do "handicap sócio-cultural", presente tanto na literatura especializada quanto no depoimento de profissionais da escola, atribui à família das camadas populares a origem das dificuldades escolares de suas crianças. A fim de pesquisar a comprovação ou não dessa argumentação, o presente trabalho pretendeu estudar a educação familiar de crianças dessas camadas, através da pesquisa das representações de um grupo de pais e mães moradores da periferia urbana.

Num primeiro momento, acompanhando a trajetória de um grupo de mulheres que se organizou e criou uma creche no bairro onde mora, foi possível constatar o significativo educativo desse empreendimento em suas vidas e as formas de relacionamento presentes no cuidado com as crianças. Posteriormente, foram realizadas entrevistas com essas mulheres e com seus maridos, respectivamente, a fim de pesquisar a leitura que elas e eles fazem de seu relacionamento com seus filhos.

Os dados coletados levam a concluir que os sujeitos pesquisados evidenciam, através de seu envolvimento com a criação e o funcionamento da creche e de suas práticas discursivas, uma concepção idealizada de educação, fortemente influenciada pelos valores e modos de vida urbanos, e que não se comprova o discurso do desinteresse desses pais pela educação dos filhos e pelo seu rendimento escolar.

OS USOS SOCIAIS DA ESCRITA NO COTIDIANO DE CAMADAS POPULARES

Marildes Marinho Miranda

Orientadora: Magda Becker Soares

Data da defesa: 12/09/91

Resumo

Esta dissertação tem como proposta básica uma análise dos significados da escrita para segmentos sociais economicamente

desfavorecidos. Uma abordagem de caráter etnográfico, numa vila - zona periférica de Belo Horizonte - permitiu situar a escrita no contexto dos valores, das normas, da produção simbólica dos moradores dessa vila. Uma constatação relevante foi a de que a escrita participa do conjunto de valores desses sujeitos, ao lado de outros, a exemplo da religiosidade, do trabalho, da comunicabilidade, da família. Dadas as suas especificidades, ler e escrever constituem atividades mediadoras na construção de um projeto de pessoa que esses indivíduos se propõem alcançar. Ou seja, a escrita permeia espaços e teorias de aprendizagem e de vivência das relações interpessoais. Além de ultrapassarem as funções informativa e comunicativa, as peculiaridades dos usos da escrita, nesse universo social, permitem refazer algumas representações construídas por um senso comum de um discurso acadêmico, entre elas a da predominância de um uso estritamente pragmático da escrita e do seu papel enquanto mecanismo de ascensão social para as classes trabalhadoras. Outra vertente representativa desses moradores aponta para as classificações criadas a partir do letramento. Nesse limite, foi possível ampliar uma polissemia dos termos "oficiais" - analfabeto, semi-analfabeto, alfabetizado, estudado. Enfim, a quantidade de materiais escritos que circulam nessa Vila, somada às variadas funções e usos que deles se fazem, permitem afirmar que as representações sobre o letramento, por parte desses sujeitos, apresentam especificidade e lógica própria, quando comparadas às representações de um discurso dominante.

REPÚBLICA, TRABALHO, EDUCAÇÃO: a experiência do Instituto João Pinheiro 1909-1930

Luciano Mendes de Farias Filho

Orientadora: Maria Alice de Lima Gomes Nogueira

Data da defesa: 18/10/91

Resumo

A pesquisa teve como objeto a história do Instituto João Pinheiro, no período de 1909 a 1984. Buscou-se resgatar a experiência da instituição através de fontes que possibilitaram relacioná-la com o contexto mineiro e com as políticas sociais de assistência e educação à época, bem como compreender a sua dinâmica interna e, dentro dos limites, as ações cotidianas de educadores e educandos.

A análise dos documentos e da bibliografia mostrou uma instituição bastante dinâmica, com uma proposta educativa definida, o que não impediu que ela, por força dos conflitos e interesses em jogo, fosse redefinindo a proposta e, mesmo, a clientela específica a quem se destinava: às crianças abandonadas.